

IMPLEMENTAÇÃO DE INSTRUMENTO DE SISTEMATIZAÇÃO DA ASSISTÊNCIA DE ENFERMAGEM EM CLÍNICA DE NEFROLOGIA – RELATO DE EXPERIÊNCIA

MESQUITA, Deisiane da Silva¹

MARTINS, Stefanie Pinto da Costa²

SOUZA, Gabriel Andrade de³

CAMPELO, Paula Daely Lima²

SILVA, Rosangela Libanio da⁴

CUNHA, Eudiene Ramos da⁵

NAKA, Karytta Sousa⁶

INTRODUÇÃO: A Sistematização da Assistência de Enfermagem (SAE) é uma área de grande destaque no campo da pesquisa devido as contribuições geradas para os profissionais da área da saúde e, principalmente, para os pacientes. Isto se justifica pela elevação do nível de assistência prestado proporcionado pela SAE, auxiliando a equipe de enfermagem na atribuição das ações e benefício ao paciente, por meio de um atendimento individualizado e de qualidade¹. A implementação da SAE foi regulamentada Conselho Federal de Enfermagem, por meio da Resolução do COFEN 358/2009 que dispõe sobre a SAE, estipulando esta como uma abordagem obrigatória dos profissionais da enfermagem². Pelo fato da Insuficiência renal ser um problema de saúde pública, visto que o número de pessoas acometidas por essa doença vem aumentando gradativamente e de maneira acelerada nas últimas décadas³, a SAE se torna mais importante para auxiliar na evolução e organização da área da nefrologia. Dessa forma, a SAE é um instrumento facilitador do cuidado realizado pela equipe de enfermagem, o qual possibilita minimizar agravos de saúde, melhora na qualidade da assistência e de vida do paciente⁴. **OBJETIVO:** Descrever a experiência do enfermeiro na implementação de um instrumento de sistematização da assistência de enfermagem

¹ Mestranda em Epidemiologia e Vigilância em Saúde. Enfermeira. Instituto Evandro Chagas (IEC/SVS/MS). E-mail: deisi_mesquita@hotmail.com

² Enfermeira. Universidade Federal do Estado do Pará (UFPA).

³ Bolsista de Iniciação Científica (PIBIC/IEC/CNPq). Graduando de Enfermagem. Universidade da Amazônia (UNAMA).

⁴ Enfermeira. Ministério da Saúde. Instituto Evandro Chagas (IEC/SVS/MS).

⁵ Especialista em Nefrologia e Urologia. Enfermeira. Faculdade de Castanhal (FCAT).

⁶ Doutoranda em Saúde Coletiva. Enfermeira. Universidade Federal do Rio de Janeiro (IESC/UFRJ).

baseado na Teoria das Necessidades Humanas Básicas de Wanda Aguiar Horta.

MÉTODOS: Trata-se de uma pesquisa descritiva, do tipo relato de experiência vivenciada por uma enfermeira nefrologista durante estágio realizado em uma clínica de nefrologia no nordeste do Estado do Pará, no primeiro semestre de 2019. A clínica atende 290 pacientes crônicos renais, em três turnos (manhã, tarde e noite), para realização de sessões de hemodiálise, contando com atendimento à rede pública e privada.

RESULTADOS: A elaboração do instrumento para a aplicação da SAE contemplou todas as fases do processo de enfermagem baseado na Teoria das Necessidades Humanas Básicas de Wanda de Aguiar Horta, onde a assistência de enfermagem seria sistematizada, documentada e assim, arquivada no prontuário do paciente. Observou-se que a SAE auxilia e direciona o cuidado de enfermagem, coordenando a assistência ao paciente. Contudo, verificou-se dificuldades na implementação do instrumento proposto devido a grande quantidade de pacientes por turno, sobrecarga dos profissionais de enfermagem nos serviços de nefrologia, complexidade da assistência e a falta de capacitação na execução da SAE.

CONCLUSÃO: Com o instrumento, buscou-se a implementação da SAE na referida clínica, visando uma assistência de enfermagem em todas as etapas da sistematização, bem como a avaliação e evolução diária do paciente. Constatou-se que a complexidade da assistência, a sobrecarga de trabalho e a falta de capacitação da equipe de enfermagem quanto a SAE foram os fatores que interferiram e dificultaram a execução do processo de enfermagem.

CONTRIBUIÇÃO E IMPLICAÇÕES PARA A ENFERMAGEM: O profissional de enfermagem é responsável pela amplitude de cuidados, sendo considerado um elo entre as demais profissões da área da saúde, assim, o instrumento torna-se uma importante estratégia para a organização das ações e operacionalização do processo de enfermagem, visto que permite padronizar os registros e a continuidade do planejamento dos cuidados de enfermagem prestados, além de garantir respaldo legal às ações dos profissionais de enfermagem.

DESCRITORES: Processo de enfermagem; Teoria de Enfermagem; Assistência ao paciente.

REFERÊNCIAS

1. Barros ALBL, Lopes JL. A legislação e a sistematização da assistência de enfermagem. *Enfermagem em Foco* [online]. 2010 Jun [acesso 2019 Set 10]; 2 (1): 63-5.
2. Conselho Federal de Enfermagem. Resolução no 358, de 2009. [online]. [acesso 2019 Set 06]. Disponível em: http://www.cofen.gov.br/resoluo-cofen-3582009_4384.html.
3. Souza HL, Malagutti W, Rodrigues FSM, Barnabé AS, Francis L, Silva PN. et al. Incidência de insuficiência renal aguda e crônica como complicações de pacientes internados em uma unidade de terapia intensiva *ConScientiae Saúde*. 2010; 9(3):456-61.
4. Silva AR, Forte ECN, Padilha MI, Vieira AN. Contributions of the Nursing Care Systematization to the Chronic Kidney Patient: An Integrative Review. *Rev. Fund. Care Online*. 2019; 11 (3): 700-706.